



Defesa de Espinho

Série V - Ano XVII
N.º 868
DOMINGO
14
Novembro de 1948
(Avençado)
Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
T. 11 ONES - 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - R. 14 - ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

Após a visita da Imprensa do País, encerrou-se, definitivamente, no transecto domingo, o magnífico certame que era a Exposição de Obras Públicas

Na sessão solene do encerramento, presidida pelo Sr. Presidente do Conselho, foram impostas insignias honoríficas ao Sr. Ministro das Obras Públicas e aos principais dirigentes da Exposição

Os nossos leitores já devem ter conhecimento, pela leitura da imprensa diária, de como decorreu a visita dos jornalistas do País e as homenagens que lhes foram prestadas na Capital do Império. Igualmente devem ajuizar, pelo que tem dito quasi toda a imprensa, do valor do grande certame que durante alguns meses admirado por mais de meio milhão de visitantes portugueses e estrangeiros. Todavia, não podemos deixar de registar nestas colunas as nossas impressões e afirmações mais impressionantes que no acto solene do encerramento fizeram os sr. Presidente do Conselho e Ministro das Obras Públicas — sem dúvida, um dos mais brilhantes ornamentos do Governo de Salazar. O espaço e o tempo não nos permitem, porém, alongar. Temos que ser sucintos; temos que resumir, o que bastante lamentamos.

Começemos por aludir ao programa dedicado aos jornalistas entre os quais, com muita honra nos encontramos: Concentrados às 10 horas, na sede do S. N. I. (Palácio Foz), minutos depois, acomodados em cinco belos auto-carros, tomamos o caminho do Aeroporto da Portela, atravessando uma zona nova da cidade, que se tem desenvolvido de forma surpreendente.

Do Aeroporto seguimos para o bairro de Alvalade — um grande bairro de casas económicas recentemente inaugurado; passamos pelo grandioso Hospital Escolar em vias de conclusão, e tomamos a seguir a Auto-Estrada onde tivemos ocasião de admirar o viaduto Duarte Pacheco — obra arrojada daquele saudoso ministro, que domina o vale de Alcantara e a Avenida de Ceuta em construção; após alguns minutos de paragem, prosseguiu a caravana em direcção ao Estádio Nacional — outra obra admirável do Estado Novo — e dali, seguindo pela Avenida Marginal — a obra que ficará para sempre a atestar a concepção arrojada de Duarte Pacheco — fomos deliciar-nos com a visita ao Museu de Arte Popular — que fica na Praça do Império, em Belém, no pavilhão de Arte Popular, que figurou na Exposição do Mundo Português, no ano do 8.º centenário da nacionalidade, agora transformado em museu e com caracter definitivo. Eram quasi 13 horas quando demos por finda a visita e nos dirigimos ao refeitório da F. N.

A. T., na Calçada de Sant'Ana, onde nos foi servido o almoço pelo Secretariado Nacional da Informação. Presidiu o sr. Dr. Tavares de Almeida, em representação do sr. António Ferro, ladeado pelos srs. Dr. Adolfo Andrade, e Severino Costa, representante do nosso colega «Aurora do Lima», de Viana do Castelo, que é o decano dos jornais do continente português. Em frente o sr. Eng.º Higinio Queiroz, presidente da F. N. A. T., que tinha a ladeado os sr.ºs Morais de Carvalho e Eng.º Pessoa Jorge.

Liçoiu os brindes, o sr. Dr. Tavares de Almeida, em nome do director do S. N. I. que leu um telegrama do sr. António Ferro, justificando a sua falta, motivada por compromisso tomado anteriormente, e manifestando a sua alegria pela iniciativa do convite para a visita à Exposição.

Depois de saudar os jornalistas, o sr. Dr. Tavares de Almeida pôs em relevo o valor da Exposição, frisando que, não obstante a sua amplitude, ela ainda não representava tudo quanto se fez nos últimos anos em matéria de obras públicas. Enalteceu os serviços prestados pela Imprensa, que considerou indispensáveis e inestimáveis, e bebeu por todos os jornalistas, relevando ainda a acção da F. N. A. T. em benefício dos empregados e operários mais humildes.

Falaram a seguir, em nome do Grémio da Imprensa da Ilha, o sr. Dr. Alfredo de Andrade; pelo Sindicato dos jornalistas, o sr. Morais de Carvalho; pelos jornais da Província, o sr. Severino Costa; e ainda os sr.ºs Dr. Cesar Rodrigues, pelo «Diário dos Açores», e Dr. Mário Lybter Franco, pelo «Correio do Sul», os quais agradeceram o convite e brindaram pelo sr. António Ferro, tendo o último também, depois de brindar pelo sr. Presidente do Conselho, evocado a memória do malogrado ministro Duarte Pacheco e saudado os seus continuadores sr.ºs eng.ºs Canceleda de Abreu e Frederico Ulrich.

Findo o repasto, a caravana jornalística dirigiu-se para o Instituto Superior Técnico e edifícios anexos onde se achava instalada a magnífica Exposição de Obras Públicas — situada num moderno e dos mais belos locais de Lisboa. Depois de admirarmos o magnífico panorama urbanístico que dali se destrua, percorremos vários pavilhões e, perante os nossos olhos maravilhosos, perpassou quasi todo o docu-

mentário que atesta a obra formidável levada a cabo nos últimos 15 anos pelo Ministério das O. Públicas.

Sessão de encerramento
Para encerramento da Grandiosa Exposição, realizou-se, às 17 horas, no Salão de conferências do Instituto Superior Técnico, uma brilhante sessão solene que foi presidida pelo sr. Dr. Oliveira Salazar, em representação do sr. Presidente da República, que tinha à sua direita os sr.ºs Ministros das Obras Públicas e Eng.º Raúl Conv. eur, presidente do Conselho Superior de Obras Públicas, e à esquerda, os sr.ºs Subsecretário daquela pasta e Eng.º Rodrigues de Carvalho, presidente da Comissão Executiva da Exposição.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. Ministro das Obras Públicas de cujo discurso, na impossibilidade de o transcrevermos na íntegra, transcrevemos apenas alguns tópicos:

Começou o sr. Eng.º Frederico Ulrich por agradecer ao chefe do Governo a honra da sua presença naquele acto e o apelo que dispensou à realização da Exposição que se ia encerrar. Focou o interesse e carinho com que os técnicos dos ministérios das O. P. e das Comunicações contribuíram para o êxito daquela iniciativa e afirmou: «A Exposição em si e o êxito que ela alcançou excedeu a minha expectativa, pois não previa que despertasse tanto interesse que viesse a ser visitada por cerca de 550.000 pessoas. 550.000 pessoas é muito num país de oito milhões de habitantes e sabemos que dezenas de milhares de portugueses lamentam não lhes ter sido possível visitá-la por dificuldade de deslocação das suas terras. Mas, mais ainda do que o número de visitantes impressiona a forma elevada e compreensiva como a Exposição foi por todos visitada numa demonstração do seu entusiasmo pelo imenso volume de obras apresentadas e cuja realização constitui, talvez para a maioria, uma grande e consoladora surpresa! Surpresa foi também o que se exibiu para os próprios técnicos dos vários serviços representados e para estes, além do mais, uma revelação utilíssima da grandeza, do campo de acção e da invulgar capacidade de realização dos Ministérios a que pertencem, o que não ter deixado de lhes fortalecer o ânimo para futuros empreendimentos. Julgo que este foi um dos mais úteis efeitos da Exposição.»

«Depois de largas considerações em que o sr. Ministro estabeleceu o confronto entre a administração da actual situação e a da que lhe antecedeu, referiu-se com palavras de louvor à Comissão executiva da Exposição e a todos que com ela colaboraram, e, aludindo à Imprensa disse: «Finalmente, aqui fica uma palavra especial para a Imprensa, que dia a dia nos acompanhou, dando sempre grande relevo aos acontecimentos relacionados com a Exposição e que por isso, é merecedora do nosso mais vivo reconhecimento. Afirimo-o com grande satisfação e saliento que, reabrindo hoje as portas especialmente para a visita dos representantes de todos os jornais do País, quisemos traduzir esse sentimento, e ainda proporcionar a todos os jornalistas a possibilidade de levarem mais uma vez por esse País fora uma derradeira palavra sobre esta realização, que com muito carinho se pôs de pé no único intuito de prestar contas ao País da forma como foram aplicados nos últimos quinze anos, os dez milhões de contos que uma modelar administração financeira tornou possível destinar à realização das obras de maior interesse nacional.»

E concluiu: «Há dias, um dos nossos... (Continua na 2.ª página)»

45 crianças de Espinho aguardam providencias da Direcção Escolar do Distrito para poderem receber a luz da instrução

Alguns pais de crianças na idade escolar procuraram-nos para instarmos junto de quem de direito com o fim de conseguirmos que tais crianças possam receber a devida instrução. Atendendo a tão insistentes pedidos, e porque a escola pretendida era a Masculina n.º 2, ali nos dirigimos e fomos atendidos pelo seu Director, Sr. Professor Amadeu Bodas, com a melhor disposição e boa vontade.

Informou-nos o distinto professor que todas as classes têm já o número de crianças mais que suficiente para cada professor. Apareceram, porém, à matrícula da 1.ª classe, tantas crianças que resolveu desdobrar esta classe em duas turmas e pedir um agente de ensino para uma delas.

Disse-nos ainda o sr. Amadeu Bodas que já duas vezes oficiou à entidade superiores mas ainda, até à data, não foi satisfeito o seu pedido, motivo por que as crianças, em número de 45, aguardam a sua matrícula. E afirmou que envidará todos os seus esforços para que o assunto seja resolvido satisfatoriamente, pois bastante lhe custaria de mandar as crianças para casa.

Cientes do que se passa, dirigimos, por nossa vez, o no so apelo ao Ex.º Director Escolar reforçando o pedido do Director da Escola e satisfazendo o justo e humano pedido dos pais das crianças que querem evitar que os seus filhos andem pela rua, escola nada agradável para formação do carácter.

A moeda que circula

Em 31 de Dezembro estavam emitidas as seguintes quantidades de moeda metálica subsidiária:

| De prata | Número | Valor |
|----------|------------|---------------|
| 10\$00 | 8 633.900 | 86.839 contos |
| 5\$00 | 17.043.800 | 85.218 > |
| 2\$50 | 42.228.400 | 1.05.571 > |
| Alpaca | | |
| 1\$00 | 20.000.000 | 20.000 > |
| \$50 | 50.000.000 | 25.000 > |
| Bronze | | |
| \$20 | 50.920.000 | 10.184 > |
| \$10 | 96.000.000 | 9.600 > |
| \$50 | 40.000.000 | 2.000 > |

Estão emitidas 324.876.100 de moedas no valor de 344.413 contos. Já só podem ser emitidas 16.100 moedas de 10\$00, 95.600 de 5\$00, 1.771.600 de 2\$50 e 80.000 de \$30. Estão atingidos os limites legais das restantes espécies. No entanto podem considerar-se desaparecidas as moedas de \$05 (por desnecessárias) e de 10\$00 (devido ao seu valor real).

Pela Imprensa

«Boa Nova»

Com o seu número de 29 de Outubro entrou no 16.º ano de publicação o nosso prezado colega em epígrafe, que se publica em Cantanhede sob a direcção do sr. P.º José A. Ferreira Simões. Pelo seu aniversário «Defesa de Espinho» cumprimenta o estimado confrade ao qual deseja muitas prosperidades.

O COMUNISMO CONTRA O HOMEM

Repousando toda a doutrina comunista numa concepção materialista do universo, logicamente teria o homem de desempenhar nela o papel de um mero agente de produção e consumo, simples valor económico, sem outra espécie de qualidade senão a que lhe advenha da sua utilidade, da sua productividade no plano da economia do Estado.

O caminho percorrido desde as teorias económicas do materialismo dialéctico até à realidade soviética actual, justifica-se plenamente, se tivermos sempre presente que a doutrina que põe como base do seu sistema, a negação da transcendência da alma humana, que reduz o homem a um simples agregado de matéria, pode, sem se destruir, fazer a sua evolução no sentido de tornar o mesmo homem unicamente um instrumento de produção, uma peça anónima do gigantesco maquinismo económico do Estado. E lá, pela absorção gradual e necessária da personalidade, numa gigantesca tarefa de centralização, breve se torna o sr. absoluto da sociedade. Fim último e único dos que a compõem. De facto, se fim ao homem senão o seu próprio engrandecimento, em breve se acha o homem presa de uma teia de organização, de tal modo espessa e involvente, que a que toda manifestação de liberdade individual se torna impossível, e considerada nefasta ou peigosa para a existência dessa mesma organização, ela terá de ser impiedosamente banida, destruída seja por que preço for.

Eis a verdadeira condição do homem sob a tirania comunista: minúscula peça de uma estrutura, cuja sorte depende da sua eficiência no jogo do maquinismo que tem por fim o engrandecimento do estado-patrão, do estado senhor absoluto. A concepção da Pessoa humana, cristã e ocidental, não pode caber no quadro estreito e rígido da doutrina comunista, porque atribui ao Homem uma finalidade extraterrena, cuja consecução justifica e impõe o seu não escravizamento, tanto material como espiritual, a outras finalidades que não estejam implícitas na própria definição da pessoa humana. Daí que o conceito de liberdade — uma liberdade, evidentemente, condicionada pelas exigências do bem-comum, que não vão nunca contra o bem individual essencial — liberdade de consciência e de acção, nasça e frutifique nos mais esplendorosos frutos de civilização, nos países cristãos. Nestes, ao Estado incumbe a salvaguarda do bem comum, não a escravização da pessoa humana ao bem do Estado. Pelo contrário, quando ao homem não é reconhecida outra tarefa no mundo, senão a de o e prosperidade do Estado, óbvio se torna que toda a sua actividade, todo o seu esforço, serão necessariamente encaminhados nesse sentido. E o seu valor é aferido, não pela medida em que cumpre o seu destino humano, mas por aquela em que serve o seu todo-poderoso senhor, o estado soviético, verdadeira em dono do seu corpo e da sua alma.

Compreensão Lusó-Brasileira

Um facto político recentemente ocorrido demonstra que a compreensão luso-brasileira ultrapassa as simples palavras e até os sentimentos de amizade entre os dois povos irmãos e se projecta no campo irrefutável da realidade. Tal é o sentido da cerimónia há dias realizada na Assembleia Nacional em que o Deputado brasileiro Dr. Jonas Correia entregou ao Dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia, uma mensagem do presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, cujo texto é o seguinte:

«Por intermédio do meu colega deputado Jonas Correia que representa o distrito federal na Câmara dos Deputados do Brasil, tenho a grata satisfação de oferecer a Vossa Excelência um exemplar do texto das Constituições do meu País, incluída a de 18 de Setembro de 1946, em vigor. Nesta oportunidade quero dirigir a Vossa Excelência e a seus eminentes pares as saudações desta casa do Congresso Brasileiro — Manuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados do Brasil.»

A presença do Embaixador do Brasil, Dr. Leão Gracie nessa cerimónia entre o representante da Câmara Brasileira e o Presidente da portuguesa engrandeceu ainda o significado do acontecimento, que o Dr. Albino dos Reis sublinhou como prova da comunhão de ideias luso-brasileiras.

Obras de defesa

Proseguem os trabalhos das obras de defesa ao norte da praia, junto à Piscina, onde foi iniciada já a escadaria da muralha. Na zona sul começou o assentamento dos degraus do passeio do lado Peente, que foram reduzidos a quatro, de 19 cm. cada.

Desta forma, o passeio fica um pouco mais baixo do que fora a princípio planeado, parecendo-nos, no entanto, que ficará melhor assim.

— Continuamos a opinar pelo prosseguimento da muralha norte até ao esporão de enrocamentos sito no extremo norte da praia.

Será lamentável que se não siga esta orientação.

Dizem-nos que a razão do desvio que a muralha vai sofrer é o embaraço que o mar causa, de vez enquanto, ao prosseguimento dos trabalhos.

Esse embaraço, porém, conforme convicção geral da gente de Espinho, diminuiria à medida que fosse prolongado o referido esporão. E não seriam precisos muitos metros mais para conseguir tal objectivo.

Penas é que não tivessem começado por aí, pois ter-se-ia evitado as interrupções que o mar de vez enquanto tem originado.

— Na passada 5.ª feira esteve nesta Vila, a fim de inspecionar as obras, o sr. eng.º Raul Vieira de Campos de Carvalho, ilustre director dos Serviços Marítimos e director principal das mesmas obras.

Folhinha ...

14 de Novembro

1673 — A Câmara dos comuns reclama a anulação do casamento do duque York...

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 14, a menina Rosária, filha do sr. Dr. Joaquim Pinto Correia...

Atenção

Sucedeu, por lapso, na Tipografia onde este jornal é composto e impresso...

Rogamos a todos os Ex. mos assinantes que tenham sido atingidos por tais lapsos...

Para os nossos pobres

Acompanhando a quantia de 50\$00, recebemos do nosso estimado assinante sr. Artur Ferreira Amorim...

Bombeiros V. de Espinho

Noite de S. Martinho Os bravos rapazes que fazem parte do corpo activo da nossa mais antiga corporação de Bombeiros...

Empregado — precisa-se

Marçano ou meio caixeiro Rua 16 n.º 515 a 517 — ESPINHO

A sessão solene do encerramento da Exposição de Obras Públicas

(Continuação da Primeira página)

Os jornais publicou um belo artigo sobre as obras públicas portuguesas, no qual se afirmava que o grande merecimento desta Exposição consistiu em fazer que jamais possamos perder, suceda o que suceder...

Restou desempenhar-me da última incumbência do sr. Presidente da República. Na última década, muito especialmente nesta casa e nesta Exposição...

Terminada a sessão de encerramento oficial, os jornalistas em companhia do sr. Eng.º Frederico Ulrich...

Visita a Jardim Zoológico

Os jornalistas da Provincia, foram, também, convidados a visitar o magnifico recinto do Jardim Zoológico...

O Chefe do Governo Impõe ao sr. ministro das Obras Públicas a grã-cruz de Cristo

Desejava, em segundo lugar, ter uma palavra de apreço para todos quantos directamente ou indirectamente trabalharam para o seu êxito...

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

De Lisboa regressaram, ao nosso director sr. Benjamim Dias, os nossos amigos sr.s Joaquim Dias Coelho...

Pedidos de Catamento

Foi pedida em casamento pelo Sr. Amaral da Silva Marques (Farral) da Ovar, a senhorinha Maria de Oliveira Muga...

Doentes

Na Misericórdia desta Vila foi operada de appendicite pelo illustre cirurgião sr. Dr. Gomes de Almeida...

Manuel Rodrigues Pinto P.n.h.l

Este nosso querido amigo e confrades, por conselho dos seus médicos...

Necrologia

Luiz António da Silva Dourado

No passado dia 6, faleceu, em Fafe, onde era natural, o Sr. António da Silva Dourado...

— O extinto era irmão das senhoras D. Maria Stela de C. Dourado Teixeira de Andrade...

Alugam-se

Dois armazens, amplos e com ligação entre si, na Rua 16, onde exerceu o comércio a firma Pinto & Félix, Ltd.ª.

TERRENOS

Vendem-se nos pontos mais centrais de Espinho e um em Silvalde, à entrada da Vila...

CENTRAL FRIGORÍFICA DE ESPINHO

GELO — CAMARA FRIGORÍFICA — Atendem-se todos os pedidos — Frigoríficos — «geleiras» — autêntico tipo americano — lindos modelos

AOS MELHORES PREÇOS

Óleos de linhaça, Agua raz, secantes, Zarcão Puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo-Rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Ácidos Diluente Celuloso,

DROGARIA ANDRADE

RUA 14 e 23 ESPINHO



Cine-Teatro DE LAMAS DA FEIRA

Apresenta no próximo Domingo, 24 de Novembro às 3 horas da tarde e 9 da noite

O grandioso filme português de grande intensidade dramática

SERRA BRAVA

com Leonor Baia (Tatão), António de Sousa, Arminda Vidal, etc. O mais dramático e vigoroso dos filmes portugueses!

BREVEMENTE: **CASA CERCADA**

e a pedido, novamente o filme português que tem batido todos os recordes de exibição:

O F A M O

Informações Úteis

Horário de trabalho — Fiscalização

Em caso de transgressão ao horário de trabalho, a multa será aplicada conforme o número de empregados ou operários sujeitos ao horário transgredido. Põe uma firma a empregar ao seu serviço 50 ou mais empregados ou operários, e no momento da verificação da transgressão, estiver a trabalhar apenas 10. A multa a aplicar será graduada pelo número total de empregados ou operários normalmente ao serviço da firma e sujeitos ao mesmo horário, e não pelo número encontrado a trabalhar. A contagem de pessoal para efeito da aplicação das multas deverá ser feita segundo as indicações dadas pela fiscalização nas folhas de féis ou livros de pagamentos do infractor e, quando no mesmo estabelecimento haja horários diferentes, pelo número de pessoas sujeitas ao horário transgredido. — Artigo 31.º do Decreto-lei n.º 24 402, de 24 de Agosto de 1934, alterado pelo artigo unico do Decreto-lei n.º 26.917, de 24 de Agosto de 1936. As multas a aplicar vão do minimo de 100\$00 ao máximo de 5 000\$00, com adicionais legais, conforme os casos.

Correspondências

De Anta

4-11-948

Escola do Lugar da Quinta

A escola do plano dos centenários, situada no populoso lugar da Quinta, desta freguesia, continua com as suas portas encerradas, causando, assim sensível atraso para as crianças de idade escolar que, em grande número, aguardam ansiosamente a sua abertura. E' de lamentar este facto e para ele mais uma vez chamamos a atenção do Ex.º Director Escolar deste Distrito, convencidos de que Sua Excelência tomará rápidas medidas no sentido de satisfazer os desejos ardentes e justos dos habitantes desta localidade.—C

Aluga-se ao ano

Uma magnifica morada, acabada de construir, de pondo das mais modernas comodidades. OPTIMO LOCAL Para ver e tratar: R. 31 n.º 771 = ESPINHO =

Casa

Vende-se muito bem situada, com rez do chão e 1.º andar, jardim e quintal com arvoredos de fruto. Luz directa por três lados. Pode ver-se das 10 ás 15 horas Informa «Casa Portuguesa» Rua 19 n.º 396 ESPINHO

Dinheiro s/hipoteca

Empresta-se ao mínimo juro sigilo absoluto. Falar com Napoleão D. da Silva, Rua 8, 757 telet. 354 — Espinho.

Comissão de Propaganda e Festas de Espinho

Subscrição pública para as Festas da Vila de 1948.

Conforme nos foi pedido, iniciamos hoje a publicação das firmas que contribuiram para o custeio das Festas realizadas em Setembro de 1948, por ordem de ruas, conforme o caderno que nos foi apresentado pelo tesoureiro da Comissão de Propaganda e Festas de Espinho:

| | |
|--|---------|
| RUA 2 | |
| Guilhermina R. Amorim (Barraça do «Z'quinhas») | 1.000\$ |
| Vitor no Casal R. baio | 200\$ |
| Henrique Pinto Brandão | 100\$ |
| J. de Nunes da Silva | 50\$ |
| An. João G. da S.ª Martinho | 50\$ |
| Manuel de Azevedo | 30\$ |
| Martinho Gomes da Silva | 30\$ |
| Manuel Dias de Almeida | 20\$ |
| Manuel F. da S. Sereno | 20\$ |
| José de Oliveira Maia | 20\$ |
| Avelino Francisco Covas | 20\$ |
| Manuel Alv. de Sá | 20\$ |
| R. miro Teixeira da Silva | 20\$ |
| Soma | 1.580\$ |

| | |
|-----------------------------|-------|
| RUA 4 | |
| Pensão Demétrio | 200\$ |
| José Augusto de Oliveira | 100\$ |
| Joaquim Soares de Oliveira | 100\$ |
| D. Aida de Oliveira e Silva | 50\$ |
| José Soa. es da Silva | 50\$ |
| An. João Bico | 30\$ |
| Carlos de Oliveira | 30\$ |
| An. João da Silva Cabique | 30\$ |
| Manuel Casal Ribeiro | 30\$ |
| Meades Tarrafa & Guimarães | 20\$ |
| M.ª Aurélio da Conceição | 20\$ |
| Abel Domingues d'Oliveira | 10\$ |
| Soma | 670\$ |

| | |
|----------------------------|------|
| RUA 5 | |
| An. João Domingues Pereira | 30\$ |
| Manuel P. de Oliveira | 5\$ |
| Soma | 35\$ |

| | |
|------------------------|------|
| RUA 6 | |
| D. Maria Celeste de Sá | 50\$ |
| Soma | 50\$ |

| | |
|--------------------------|---------|
| RUA 7 | |
| J. Pais dos Santos & F.º | 50\$ |
| Jacinto Domingues Dias | 20\$ |
| Adriano Pereira Lopes | 20\$ |
| José Augusto Dias | 20\$ |
| Abilio Correia Marques | 20\$ |
| M.ª Domingues d'Oliveira | 10\$ |
| Soma | 140\$ |
| a transportar | 2.470\$ |

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL)

Editos (1.ª publicação)

Nesta comarca correm editos de vinte dias citando quaisquer credores incertos de João da Costa Lemos e esposa Joaquina Pereira da Silva, da rua 22, n.º 477, da Vila de Espinho, para assistirem a todos os termos da execução de sentença que lhes move Mário de Almeida Lima, casado, empregado industrial, da rua Oliveira Junior, de S. João da Madeira, e para no prazo de dez dias, findo que seja o prazo dos editos, deduzirem os seus direitos, querendo na mesma execução. Feira, 8 de Novembro de 1948.

O Chefe da 2.ª Secção Aquiles José Gonçalves

Verifiquei: O Juiz de Direito, José Luis de Almeida (Defesa de Espinho n.º 868 de 14-11-948)

Costa Ramos & C.ª Com fabrico de blocos e de todos os artefactos de cimento DOSAGEM GARANTIDA Rua 20 esquina da Rua 33 ESPINHO

NOTAS PORTUENSES

Irá o IMPERIAL fechar?...

Segundo informações não oficiais, irá fechar, definitivamente, o Café Imperial afim de no mesmo prédio ser instalado um Banco.

Trata-se, de facto, dum acontecimento de real importância, pelo que chegamos a duvidar da sua autenticidade, visto neste caso estar envolvido a empresa de um Café, sem dúvida, o mais frequentado e melhor localizado da cidade.

Entretanto fala-se em 23 mil contos como valor da transação, e daí o motivo de admitirmos todas as hipóteses. Por tão elevada importância até D. Pedro e o seu cavalo se mudariam...

Acc. C. T. T.

Deitar correspondência na caixa da estação dos CIT de S. Bento torna-se, em horas de movimento, quasi uma odisseia visto que, para se chegar junto dela, se é forçado a «pedir licença» a todos quantos lá se encontram.

Não pedimos a mudança das caixas, pois compreendemos estas em suas instalações feitas com bom gosto e aproveitamento do pequeno espaço de terreno que possuem; pedimos, sim, a abertura duma caixa exterior a fim de facilitar ao público a sua utilização, assim como os próprios serviços.

A' mesa do café diz-se

— Que ultimamente têm sido detidos em grande escala os pedintes que mendigavam pela cidade;

— Que no fim do mês passado foram despedidos perto duma centena de empregados da Caixa Sindical Textil;

— Que a maior parte desses funcionários tinham uma bonita folha de serviços;

— Que por tal razão não se compreende a sua demissão tanto mais falando-se em admitir alguns candidatos que esperam, confiadamente, conseguirem as suas pretensões;

— Que o «Boavista», com a sua retumbante vitória sobre o «Lusitano», ficou com uma moral como nos seus bons tempos;

— Que no dia 15 de Dezembro, será inaugurada a nova variante das linhas 7, 8 e 20 dos STC, ficando assim a estreita Rua dos Mártires da Liberdade descongestionada de Carros Eléctricos.

José de Freitas

FIXE BEM: BRASIL

Será para si uma agradável surpresa de que muito beneficiará!

DANIEL DE PINHO MEDICO

Partos e doenças das Senhoras CLINICA GERAL Consultas das 16 ás 20 Consultório: rua 8-497 Resid. rua 35-313 Telef. 416

F. R. Ramos Pereira Medico

Clinica Geral Consultas das 16 ás 19 horas Avenida 8, n.º 388 ESPINHO

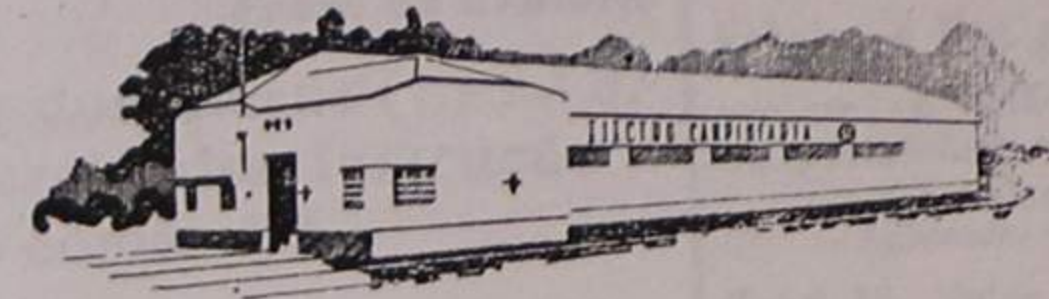
Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório—Rua 19—n.º 387 ESPINHO

ALUGA-SE

Na Rua 15—em frente dos Paços do Concelho: Uma magnifica loja com cave própria para negócio limpo. Nesta Redacção se informa.

ELECTRO-CARPINTARIA



MONTE-LIRIO — (Ponte de Anta) — ESPINHO

Trabalhos de construção civil — Empreitadas gerais e parciais — Casas para venda e aluguer — blocos de cimento — Carpintaria mecanica — esquadrias — molduras e guarnições — armações para estab. lementos — bombas — tambores para linhas de eixo e rodas para carroças — montagem para guarda-sois — varões para passadeiras — paus para estores, etc.

Carpintaria em geral — Móveis e todos os trabalhos de marcenaria

António Simões Cardoso

Telefones 352 e 353 (chamadas)

Cessão de Cotas

Por escritura desta data, lavrada pelo notário do Porto, Dr. Aartur da Silva Lino, deixou de fazer parte da sociedade por cotas sob a firma «Pereira e Alonso, Ltd.» e com sede na vila de Espinho, o sr. António Alonso y Alonso, autorizando, porém a continuação da firma social.

Porto, 28 de Maio de 1948 O Ajud. do notário Dr. Silva Lino, a) Mário Candido Chaves

— Pela mesma escritura e por feito de aquisição de cota, passou a fazer parte da firma supra, em substituição do sócio cessante, o sr. Joaquim da Silva, morador à Rua 62, desta Vila.

Aos nossos assinantes de fora

Devido ao agravamento dos preços de Correio e outras despesas de administração, pedimos aos nossos estimados assinantes de fora de Espinho e que ainda não pagaram a assinatura do semestre prestes a afundar por ser costume fazer-se a cobrança pelo Correio, o favor de nos enviarem a respectiva importância em vale do correio ou por outra que lhes vier via, poupando-nos as incómodas despesas que são sensíveis.

Aluga-se

Um ou dois quartos, em casa particular, com ou sem penão, casal ou cavalheiro. Informa esta Redacção.

Aluga-se

Casa ao ano, Rua 29 n.º 98 Falar na Avenida 8 n.º 924 ESPINHO

Sucata de chumbo

Compre-se qua'quer quantidade, na Fábrica Dragão, em Paços de Brandão ou na Rua 33 n.º 400, em Espinho.

Bom emprego de capital

Para desenvolver industria há anos montada em Espinho e em franca prosperidade, precisa-se da quantia de 50.000\$00 ou admite-se sócio com essa importância. Negócio de absoluta seriedade. Dão-se as necessárias garantias. Carta à Redacção deste jornal a Emprego de Capital

Tem de presentear alguém? na TABACARIA ROMEU

encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos Aprenda a bordar, grátis, no curso permanente

HUSQVABNA

Rua 19-301 ESPINHO

TEATRO S. PEDRO ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

Fantasia Mexicana

Uma linda fantasia musical, de ambiente mexicano. A expressão maxima da comédia musical!

com Dorothy Lamour Artur de Cordova Patric Knowles e Ann Dvorak

PERDOA O MEU PASSADO

Sábado PAIXÃO CIGANA

Escola de Condutores de Automóveis EM ESPINHO

Rua 8 N.º 1029

BOM RETIRO Adega Loureiro

Lugar do Loureiro - Silvalde Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho—visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e sabrosos petiscos; assim como vinhos de melhores regões.

Cascos para vinho

Vendem-se seis, em bom estado. Para ver e falar: Rua 15 (antiga Adega Mot) ESPINHO

Garrafas nosos em uso de água de mesa — a 12\$50

Vende-se qualquer quantidade. Informa Peixaria Central—Rua 23.

Grande e ótimo terreno

junto ao Bairro Piscatório, VENDE-SE todo em ou partes. Nesta Redacção se informa.

V. PODE TER SAÚDE MUITA SAÚDE ...SE QUIZER

Inscreeva-se num curso da Alta Cultura Física, sob a direcção do Prof. Sá Couto.

Aprenda as magistrais lições do «MACFADDEN INSTITUTE OF PHYSICAL CULTURE» notável instituição americana Falar na Rua 19 n.º 283

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS

Estima, Valente & C.^a

Apartado 8 Telefone 90

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Fábrica a Vapor de Serração — e Caixaotaria —
Especialidade em caixas para embalagem de figo — Apiladas e marcadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENT
ESPINHO

PADARIA FERRIRA

Manuel Nunes da Silva & C.^a

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Viças d'Austria»
Sede: Rua 19, N.º 945—Filial Rua 69, N.º 691—**ESPINHO**

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tostado e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMAO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários e higiene é a divisa da Padaria. «PFL-ROLA» — Entrada livre. Rua 16—281
Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMAO
953, Rua 18, 957—**ESPINHO**
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina, Secção de pastelaria, joçagas e caladinhos, doces e biscoitos para chá
ACEIO E HIGIENE
Distribuição ao domicilio
Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AVONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMERO E ASSMO
Rua 14, 563—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
Telefone, 305—Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 18 n.º 969
Rua 31 n.º 441 a 471
TELEFONE, 53—**ESPINHO**

CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA
Rua 14 n.º 647—**ESPINHO**
Os mais variados artigos de utilidade doméstica
Louças de alumina e de porcelana, serviços em vidro — fogueiros — banheiras e todo o material sanitário — Carros para crianças, estatuetas, cofres, tornos de banca, vanteiras para forja, bombas manuais, ferros de engomar, etc.
Agente da Fábrica Portuguesa, de Lisboa
Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazem e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEF. 52
ESPINHO

União Comercial de Espinho, L.^{da}

Armazém de Mercarias
Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421
Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.^{da}
Cereais—farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos e Gorduras
ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
Rua 14 n.º 899 a 903 e
Rua 29 n.º 311 a 327
—**ESPINHO**—

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima
Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.
Esplêndida mesa e bons quartos. Penseões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos Grandes e pequenos—Vendidos em-se — Falaz nesta Rec-dacção.

V.º de Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.
Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 N.º 1047—Espinho
TELEF. 69

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930
VINHOS DE PASTO
Telefone n.º 82
Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—**ESPINHO**
FABRICA DE GUARDA-SOIS
Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
Calçado, de todas as qualidades
Chapeus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL

Completamente remodelada — quarto de banho com água quente e fria.
Esplêndida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.
Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.^{da}
Sede: R. 18 Oficinas: R. 57—Telef. 44
EST. J. N.º 0
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolinas da «Allison» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. «Fink» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues (o Castro & Fil.^{os} L.^{da})
Solhos, forras aparelhados, mactelas para construção civil e caixaotaria.
TELEFONE, 67—**ESPINHO**

Candido Dias L.^{da}

RUA DAS FLORES, 282
PORTO Teleg.: Dídias
Telef.: 871
COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.
Moedas antigas Ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

CONKLIN TINTAS AMERICANAS

Sta-RITE DE ALTA QUALIDADE
Esmaltes, lacas, vernizes e todos os materiais para pintura de automóveis, construção etc.
Aos melhores preços
Agente: **A. Trindade, Sucessor**
Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja
DEPOSITARIO DO MATERIAL LUSALITE
880, AVENIDA 2, 336 Caixa Postal 4 — **ESPINHO** — Telefone 39

Hércules

Fabrica de Artigos de **CELULOIDE**
Afonso Henriques
Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
Telefone 344 **ESPINHO**

Louçaria Ferrira

(FERREIRA & COUTO)
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Fajanças, Vidros, Cristais, Biblot, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talhares, Metais, Ferros de engomar, Candeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefone: 365
(Pegado ao edificio do antigo Teatro Alliança)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE **Henriques & Irmão, L.^{da}**
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone 70 Apartado 22
ESPINHO
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfabetaria e Camisaria DE **BEVEZAS & C.ª LIMITADA**
Rua 18 N.º 664—Espinho
Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávana e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.
Confortável Bar montado nas Caves
Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao Pont Chic

Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
Rua 62 — Passelo Alegre
DE **Elias Pereira Tavares**
Pastelaria e merceria fina flambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Contabilidade e frutas — Especialidade em bolo de Anaco
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.^{da}
Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem.
Execução perfeita e garantida.
TELEF. 27 — **ESPINHO**

VINHOS DE PASTO



PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

REGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 190

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TOERES VEDRAS
R do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA
LIMITADA
ESPINHO
Avenida 24, n.º 425

CASA PADRAO

Rua 16 n.º 681 Telefone 268
Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)
Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**
RADIOS PHILIPS
Chegou a série **HOLANDEZA**
DIAS & IRMAO, L.^{da}
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTA CÔES

Vago

| | Ano | Sem. | Trim. |
|------------------|--------|--------|--------|
| Portugal..... | 40\$00 | 20\$00 | 10\$00 |
| Ilhas e Espanha. | 50\$00 | 32\$50 | |
| Colónias Portug. | 50\$00 | | |
| Brasil..... | 60\$00 | | |
| Outros países... | 70\$00 | | |

Pagamento adiantado
Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Marmores DE **ADRIANO PEREIRA LOPES**
(Casa fundada em 1899)
ESCULTURAS
Execução de todos os trabalhos — em mármore —
Rua 7 N.º 561—**ESPINHO**

Confie os seus trabalhos tipográficos à **TIPOGRAFIA ESPINHENSE**
INSTALADA NUM IMPL. EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA